

# O uso do alisquireno como opção terapêutica na nefropatia por IgA: Uma revisão da literatura

Ingrid de Oliveira Farias<sup>†</sup>, Luiz Felipe Furtado Vilela<sup>†</sup>, Paula Pitta de Resende Côrtes<sup>‡</sup>, Gerson Luiz de Macedo<sup>†</sup>

## Resumo

A nefropatia por IgA (NIgA), também conhecida como Doença de Berger, é a glomerulonefrite primária mais comum em todo o mundo, representando cerca de 45,3% dos casos de todas as glomerulonefrites primárias. Entre os pacientes com NIgA, acredita-se que 20-40% alcançará doença renal terminal em menos de 20 anos após ter o diagnóstico confirmado por biópsia renal. Apesar disso, o acervo de informações a respeito de linhas terapêuticas ainda é insuficiente. O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a resposta terapêutica ao alisquireno em portadores de NIgA. A referida droga atua como um inibidor direto da renina que tem sido cada vez mais utilizado para o tratamento da nefropatia diabética e hipertensão, porém, a sua eficácia em outras doenças renais, como a NIgA, continua a ser explorada. A busca dos artigos foi feita utilizando as bases de dados PUBMED e Google Acadêmico, publicados no período de 2002 a 2015, usando as palavras-chaves: IgA nephropathy, Aliskiren, IgA, nefropatia por IgA e doença de Berger. Foram selecionados 15 (quinze) artigos que se relacionavam diretamente a NIgA com a resposta terapêutica ao Alisquireno. Com base nos estudos analisados, notou-se que tal medicamento foi capaz de reduzir a proteinúria residual em pacientes portadores de NIgA que já usavam IECA/BRA. Em relação a hipercalcemia os dados obtidos foram conflitantes, sendo que em alguns estudos houveram hipercalcemia transitória e em outros ausência desse distúrbio. Assim, podemos concluir que apesar da evolução do conhecimento a respeito da terapêutica, muitos questionamentos ainda estão presentes, principalmente por se tratar de uma doença com evolução progressiva, inúmeras variáveis e etiologia ainda desconhecida – sendo sugerido que os fatores ambientais atuam sobre uma susceptibilidade genética – mesmo assim, nos resultados obtidos por essa opção terapêutica pareceram haver maiores evidências benéficas que riscos, além de ter se notado a importância de considerá-lo visto que não existem muitos outros tratamentos eficazes, contudo não exclui-se a necessidade de que mais estudos sejam realizados a fim de avaliar melhor o potencial renoprotetor a longo prazo do alisquireno.

**Palavras-chave:** Nefropatia; Terapêutica

## Referências

1. Liu H, Xu X, Fang Y, Ji J, Zhang X, Yuan M, Liu C, Ding X. Comparison of Glucocorticoids Alone and Combined with Cyclosporine A in Patients with IgA Nephropathy: A Prospective Randomized Controlled Trial. *Intern Med*. 2014;53:675-681.
2. Jinquan W, Juan C, Huang Q, Zeng C, Liu Z. Corticosteroid therapy in IgA nephropathy with minimal change-like lesions: a single-centre cohort study. *Nephrol Dial Transplant*. 2013;28:2345-2355.
3. Pessegueiro P, Barata C, Correia J. Doença de berger: proposta de algoritmo terapêutico e factores preditivos de insuficiência renal crônica. *Acta médica portuguesa*. 2003;16:261-266.

Afiliação dos autores: <sup>†</sup> Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ, Brasil;

\* E-mail de contato não fornecido pelos autores.

4. Tang SCW, Lin M, Tam S, Au WS, Ma MKM, Yap DYH, Ho YW, Lai KN. Aliskiren combined with losartan in immunoglobulin A nephropathy: an open-labeled pilot study, *Nephrol Dial Transplant*. 2012; 27:613–618.
5. Uresin Y, Taylor AA, Kilo C, Tschöpe D, Santonastaso M, Ibram G, Fang H, Satlin A. Efficacy and safety of the direct renin inhibitor aliskiren and ramipril alone or in combination in patients with diabetes and hypertension. *Journal of the Renin- Angiotensin- Aldosterone System*. 2007;8:190–8.